**CAPÍTULO 9 e 10**

É fundamental o cuidado com o excesso de religiões e pensamentos religiosos que opõem as verdades bíblicas. Pluralismo religioso é exatamente isso, devido a democratização da sociedade e a liberdade religiosa surgem cada vez mais pensadores que querem interpretar a Bíblia para satisfazer desejos pessoais e assim chamar cada vez mais seguidores para a sua igreja.

Nesta parte o autor aponta o pluralismo em todas as partes da sociedade como governo democrático, educação, família, moral, ética, mídias sociais que estão tão em alta neste período de pandemia, na economia e artes.

O destaque nestes dois capítulos é que devemos focar nossas vidas, como cristãos, na esperança de um novo céu e uma nova terra.

Outro ponto importante é que como cristãos não podemos afastar totalmente da política, mas opinar e participar como “sal e luz”. A bíblia é fundamental para a base da verdadeira igreja.

“Nenhum país pode ser livre sem religião. Esta cria e fortalece a noção de dever. Se os homens não são mantidos retos pela obrigação, eles têm de ser mantidos pelo temor. Quanto mais eles são mantidos pelo medo, menos eles são livres. Quanto maior a força da obrigação, maior a liberdade.”